

ESTUDOS MICROBIOLÓGICOS DE EXTRATOS VEGETAIS DE PLANTAS BRASILEIRAS FRENTE A STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS COM A UTILIZAÇÃO DE TESTES DE SENSIBILIDADE E BIOAUTOGRAFIA (APOIO UNIP)

Aluna: Karolayne da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Curso: Farmácia

Campus: Anchieta

Staphylococcus epidermidis, um coco Gram positivo presente na mucosa e na pele humana e em animais, pode se tornar patogênico a partir de situações que resultam no desequilíbrio da microbiota dos hospedeiros, o que pode levar ao aparecimento de condições patológicas relevantes a pacientes internados em UTIs, ou a animais de produção. Algumas cepas dessa bactéria são multirresistentes e possuem a capacidade de formar biofilmes, o que dificulta o tratamento medicamentoso. Por conta disso, novas terapias são necessárias para se aumentar as ferramentas de tratamento contra o agente infeccioso resistente, entre as quais, os produtos naturais, abundantes no Brasil por conta de sua riquíssima biodiversidade. Assim, foram obtidos 2.240 extratos vegetais de plantas da Floresta Amazônica e da Mata Atlântica que foram submetidos à triagem em grande escala, a partir do método de disco difusão em ágar (DDA), na concentração de 100 mg/mL, o que resultou em 20 extratos ativos, dos quais dois (N45 e N1509) foram selecionados para serem submetidos à bioautografia. Os dois extratos apresentaram frações de inibição nos Rfs 0,51, 0,75 (N45) e 0,33 (N1509) na bioautografia. A capacidade sequestradora de elétrons foi positiva para ambos os extratos, que se apresentam como fontes de novas moléculas antibacterianas, a serem isoladas em projetos futuros.